

A PALAVRA

ORGAM DOS TIROCINIOS

— Redactores Diversos —

A PALAVRA

Venho transpor os humbraes portentosos e sacrosantos da predilecta invenção de João Gensfleisch Sorgelsch.

Chamo-me *A Palavra*.

Meo lema é ser pilherica, parnasiana e reproduzir os boatos que se espalhar por todo o orbe.

Sou debil qual singella bonina que assoma na fragil haste, n'uma campina extensa e esteril, sou qual infante tirocinando os seus primeiros passos. No entanto se o orvalho paternal do au-

xilio me gottejar incessantemente; se mãos amigas me ampararem a queda no primeiro caminhar; eu — qual bonina — desabrocharei ostentosa; eu — qual infante — caminharei forte, sem vacillar.

E, assim explicando-me considero, portanto, apresentada.

ANNIVERSARIO

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso presado amigo e companheiro de redacção José Honorato Alano.

A PALAVRA

Comprimentando-o affectuosamente fazemos votos para que por dilatados annos goze o illustre amigo perfeita saude, assistindo sempre entre nós para satisfação daquelles que lhe prestam a consideração e estima de que è sobejamente credor.

Salvè 23 de Setembro!

EM TEMPO

Rogamos ás pessoas que não quizerem assignar a nossa folha, o obzequio de devolveremnos no mesmo dia da entrega, sob pena de serem publicados seus nomes em falta do pagamento que sò é 500 reis por mez.



QUE DOIS!

Tenho pena e compaixão do nosso infeliz Netinho! ja nem vive descansado sò com medo do Cidinho!

PÈ NO BERÇO.

Com o titulo acima abriu-se na rua do fogo um café, que è frequentado constantemente por um grupo de embaladores e distingue-se pela amabilidade com que o proprietario trata a seus freguezes, tendo por baze a seguinte phrase: " Que lucuria! dispreso todo e qualquer por tua causa! " Pé no berço cafeteira !!

Gigi

TRILOGO

Era domingo, e a tarde ia cahindo. As senhoritas passeiavam sorri-

A PALAVRA

dentes, por aqui, ali e acolá atirando sorrisos aos seus Narcisos.

Eu seguia paulatinamente para o Campo de Fora, ao chegar na rua debaixo das Pedreiras, deparei que no alto conversavam e faziam gesticulações, o Alvim, o Octavio e o Cereja.

Eis o que com esforço do orgam da audição pude apanhar:

Rapazes, dizia o Octavio, eu amo, e amor igual ao meo é impossivel haver no mundo!

Nem bem acabou de proferir as suas allucinações, interroga o Alvim em tom nostalgico: Então, Cereja... andas namorando com a minha pequena?... Não! disse o Cereja, não... sou incapaz de o fazer!

Olha Cereja, disse Octavio quando eu namoro qualquer namorada de outro amigo, eu digo á todos!

Alvim, disse o Cereja, eu sou ao contrario quando namoro não conto a ninguem, não quero que me appellidem de gabola! Lá isto é verdade, disse o Octavio, porque quando tu namoravas a... Todinha ninguem sabia. O Alvim zanga-se... e o Octavio grita: ó „coiòs”! o que è isto homem? ò gentes! „Tá bom deixa!” Dispersaram-se, o sol ja tinha se escondido no Ocidente e as senhoritas já estavam em suas herdades fazendo as suas orações á Ave Maria!

Olavo Lemos.

A PALAVRA

PALAVRANDO

Como surgiu este jornal
Com o nome de "A Palavra"

Hei de dar publicidade
Aos versos de minha lavra.

Pretendo só criticar
O que não andar direito,
Fallando sem excepção
Até a coisa tomar geito.

Não posso ficar calado
Porque as faltas são demais,
Quer da parte da policia
Quer da parte dos fiscaes!

Ha dias presenciei
Um typo embriagado,
Dizendo immoralidades
No recinto do Mercado!

Quem gostar de passeiar
Na travessa do Potreiro,
Aproveite até seis horas
Que as sete tem mau chiro!

Os lampiões desta terra
De tão bem alimentado,
Quando chega as onze horas
Estão todos apagados!

Está visto que não pôde
Haver progresso assim,
Ate o passeio do Mercado
Vive cheio de capim!

Na esquina do Pedro Gomes
Ja não pôde lá passar-se,
Pois, o limo...podre da praia
É impossivel de suportar-se!

É preciso que nao haja
Tanto relachamento,
E que venha quatro praças
P'ra este destacamento.

Concluo estes versinhos
Com dor no meu coração,
E que sejam caprichosos
O Muzura e o Baião,

GIGI

NOTA—Tendo em nossa redacção dois sonetos com as epigraphes: «Minha Terra» e «A's filhas do meu Estado», dos srs. J. Alano e A. Burlamaqui, por isso publicamos hoje o do primeiro e no proximo numero publicaremos o do segundo.

MINHA TERRA

Dedicado aos meus companheiros L.Vianna, João Carpes, P.Rosa e V. Barreto.

Como outras aguias altaneiras,
Cantar minha terra eu quizeria...
'Studar nos leques das palmeicas
As endeixas da primavera!

Minha terra tem bananeiras,
E cantal-as, ah! se eu pudera;/-
Saltar nas oressas fagueiras
Cantos como outros o fizers!

Bem dita minha terra seja!
Terra mimosá onde aura harpeja
Em mellifera cavatina...

Meo berço de natividade
Terra de Annita Garibalde
Oh' minha Santa Catharina!

Lag., 7-Setembro-1906

J. Alano.